

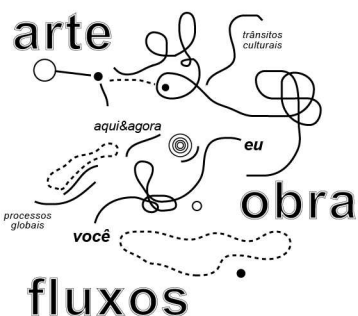


## O TEXTO DE ARTISTA NA ARTE CONCEITUAL: APROXIMAÇÕES DISCURSIVAS

**Juliana Gisi Martins de Almeida**

UFRGS (DOUTORANDA)

Na segunda metade do século XX, em vários países, teve lugar um conjunto de práticas artísticas que convencionalmente designamos Arte Conceitual, um período amplamente estudado atualmente pela sua significância para a arte contemporânea. Mas a pluralidade destas práticas nos impõe questionamentos sobre como abordá-las em uma análise que não seja unívoca nem as feche em um todo coeso, mas permita compreender o que as amarra, o que há de comum entre elas que permite este agrupamento. Uma possibilidade é construir a análise a partir de recortes que auxiliem no estabelecimento de aproximações, mesmo que parciais. Ao tomar como objeto de estudo textos escritos e publicados por artistas nas décadas de 1960-70, este recorte pode ser definido pela recorrência de assuntos ou temas, que permita afirmar a existência de preocupações comuns entre os artistas, o que já é significativo. Estes discursos, localizados num momento em que progressivamente artistas tomaram a palavra e deixaram registradas suas ideias sobre Arte, seus trabalhos e os de outros artistas, seu contexto, etc., podem ser interpretados como sintomas de pensamentos construídos em amplos debates públicos, percebidos pelas referências entre os textos. Um exemplo é a ruptura com a *tradição*. Podemos vê-la como um entusiasmo com novas possibilidades, que mantém o tom revolucionário dos manifestos das vanguardas históricas, profetizando



## XXX Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte

uma nova arte; ou como uma contraposição a um discurso hegemônico, estruturado nas décadas precedentes, fundado na especificidade das linguagens artísticas. Percebemos uma vontade de contravenção, a rejeição e a superação da pintura e da escultura como categorias tradicionais da história da arte, limitadas por convenções rígidas; somada à reivindicação da convivência e permeabilidade das várias linguagens, numa redefinição da noção de prática artística, não mais centrada na habilidade manual ou na fabricação de objetos em um *medium* determinado e determinante, mas na utilização de diferentes procedimentos e materiais: tudo no mundo da vida é passível de se tornar arte ou pelo menos material para arte. Assim, confrontar a análise resultante destas aproximações, estabelecidas ao se destilar recorrências das várias elaborações escritas dos artistas, com as múltiplas abordagens existentes, significa investigar as bases discursivas a partir das quais se estabeleceu o que chamamos hoje de Arte Conceitual, e o motivo pelo qual agrupamos este conjunto caótico de proposições.

### **Arte conceitual, texto de artista, análise de discurso**